

>> PAINEL

LANÇAMENTO DO ANUÁRIO DA JUSTIÇA DO BRASIL

A presidente do Conselho de Curadores da Fundação Armando Álvares Penteado (Faap), Celita Procópio de Carvalho, e a presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), ministra Cármen Lúcia (foto) vão receber convidados para uma noite política e cultural, no Museu do TSE. Amanhã, às 18h30, acontecerá o lançamento da edição 2013 do tradicional

Anuário da Justiça do Brasil, publicação feita pelo Conjur, que traz "um raio-X completo" do Poder Judiciário brasileiro, seus integrantes e suas decisões ao longo de 2012. Será inaugurada a exposição *O voto no Brasil: Uma história de inclusões e exclusões*, que mostra uma reunião de objetos, documentos e obras de arte para traçar um panorama do Brasil, à luz das eleições, desde 1532 até os dias de hoje.



Foto: Humberto TSE



» Na sexta-feira (19), as amigas de Ivonete Granjeiro (foto) vão fazer fila para abraçá-la, por conta da comemoração do aniversário dela, que acontecerá na Villa Borghese Ristorante, na 201 Sul.



Júlia homenageia a capital com exposição que vai até 3 de maio

ESPAÇO CHATÔ

Memória afetiva nas telas de Júlia

> GABRIELA DE ALMEIDA

Às vésperas do aniversário de Brasília, a artista plástica Júlia dos Santos Baptista presta mais uma homenagem à cidade. Filha de nordestinos, Júlia reúne quadros e selos na mostra *Brasília 53*, que começa hoje e fica em cartaz até 3 de maio, no Espaço Chatô.

Dividida entre Brasília e Amsterdã, a artista é uma apaixonada pela cidade, e esse amor gerou uma série de quadros que combinam pontos turísticos com uma representação dos diferentes povos que vieram se instalar na "nova" capital. Há ainda o que promovem um encontro com as belezas naturais, como o Congresso Nacional embelezado pelos ipês amarelos. "Eu costumo fazer os meus quadros sem

essa pretensão de que as pessoas no futuro me tenham como referência. É muito bom quando consideram que o meu trabalho contribui, de alguma forma para manter acesa a memória coletiva de Brasília", observa Júlia, que vem à cidade com certa frequência, mas não abre mão do seu ateliê e dos alunos que têm na Holanda.

Atenta a questões sociais, um dos próximos objetivos de Júlia é desenvolver mais projetos na área de educação nas escolas públicas. "Dei o primeiro passo, já que essa coleção é educativa. É uma tentativa de transcrever o patrimônio da cidade e contar um pouco da história daqui", pontua a pintora que acrescenta que as cores fortes e marcantes das suas obras chamam a atenção dos alunos. "Eu gosto muito de trabalhar

com crianças porque o retorno é imediato. Elas não pensam muito sobre os quadros, falam a primeira coisa que vem à cabeça. Já fui convidada para ilustrar alguns livros, mas ainda não arrumei tempo", conta.

Relevância

No Espaço Chatô, serão expostas 15 imagens da coleção *Brasília* complementada com os selos comemorativos que fez para os 50 anos da cidade e a exibição do minidocumentário *Linha 144 passa pela 170*, vídeo de 2 minutos e 35 segundos no qual traça um paralelo entre a linha de ônibus que pegava quando ainda morava em Brasília e o que pega hoje, em Amsterdã. "Desde 2005, eu faço homenagens à capital em todos os aniversários. Isso surgiu da minha necessidade

particular de oferecer alguma coisa de relevante ao local onde nasci. Brasília é um ponto de referência para mim", complementa Júlia, que nasceu no Núcleo Bandeirante e foi criada em Ceilândia.

Ser "artista" era, até então, uma atividade inimaginável para os familiares, que falam do trabalho dela com brilho nos olhos. "Os meus sobrinhos estão gostando de ver como estou contando a história de Brasília. Para eles é como se eu estivesse contando a história de bravos guerreiros", orgulha-se. E não é que os sobrinhos têm toda razão?

BRASÍLIA 53

Espaço Chatô (SIG, Q, 2, Lt. 340, sede do **Correio Brasileiro**; 3214-1350). Até 3 de maio. De segunda a sexta, das 10h às 18h.